

TRAFOR INSTIGADO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor instigado* é o traço-força ou componente positivo da personalidade da conscin, homem ou mulher, adquirido, reconhecido, ativado e posto à prova, visando ressignificar tal habilidade e impulsionar a consciência aprendiz a novo patamar na espiral evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente, rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. O vocábulo *instigado* deriva também do Latim, *instigare*, “impelir; estimular; insistir; incitar; exigir ação”, constituído pelo prefixo *in*, “em, sobre; superposição; aproximação; transformação”, e *stigare*, “cutucar com alguma varinha”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Trafor incentivado. 2. Trafor impulsionado. 3. Trafor incitado. 4. Trafor catalisado. 5. Competência posta à prova. 6. Trafor em investimento.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *instigado*: *autoinstigar*; *heteroinstigarinstigação*; *instigada*; *instigador*; *instigadora*; *instigamento*; *instigante*; *instigar*; *megainstigada*; *megainstigado*; *miniinstigada*; *miniinstigado*.

Neologia. As 5 expressões compostas *trafor instigado*, *trafor instigado somático*, *trafor instigado energossomático*, *trafor instigado psicossomático* e *trafor instigado mentalsomático* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Megatrafar instigado. 2. Trafor desencorajado. 3. Trafar explícito. 4. Trafor amortecido. 5. Trafor debilitado. 6. Trafor onipresente. 7. Trafor ocioso.

Estrangeirismologia: o *upgrade* dos colegas evolutivos instigando a autorreciclagem; a *metamorphosis* do ego; a evolução *step-by-step*; o *self-commitment* quanto à proéxis grupal; o *strong profile* na melhoria dos desempenhos assistenciais; a postura *hard nut* na superação de desafios cosmoéticos; o “morder a língua” evitando o ditado *old habits die hard*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência da inteligência evolutiva (IE) na Conviviologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da oportunidade de requalificação traforística; os reciclopenses; a reciclopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os ortopenses maxifraternos; a ortopensidade; os grafopenses assistenciais; a grafopensidade; os tecnopenses; a tecnopensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; a avaliação dos xenopenses; a xenopensidade sadia; os nosopenses esterilizantes; a nosopensidade; os pensenes típicos da primener; a evitação dos monopenses; os megapenses; a megapensidade; os cosmopenses; a cosmopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; o aprendizado através dos holopense teáticos dos compassageiros evolutivos.

Fatologia: o trafor instigado; o trafor em evolução; a evolução das competências inatas; a aquisição de competências; a ação de arregaçar as mangas da camisa e *suar sangue* em prol da assistência; a importância dos preceptores; a aprendizagem instigando trafores; a mudança de patamar; a interação com verbetógrafos, estimulando a recuperação de trafores para a redação de verbete pessoal; o desafio da produção de livros; o investimento profissional do aprendiz; o desenvolvimento profissional do veterano; a construção da zooconvivialidade; a fitoconvivialidade aprendida; a pesquisa conscienciológica agindo na intraconsciencialidade do pesquisador; o ato de ministrar aulas de Conscienciologia durante itinerâncias internacionais instigando trafores;

o desenvolvimento da cosmovisão; a melhora da capacidade de síntese; a vivência em empresa capitalista anticosmoética, levando à adoção de posicionamentos cosmoéticos; a vivência em família de cientistas, estimulando a pesquisa; o fato de nascer em família traforista; a oportunidade de conviver em família traforista; os aportes traforísticos de estar em família de pesquisadores; a influência de pais intermissivistas; a grande chance de ser instruído por professor vocacionado, altruísta; o convívio com professores de Conscienciologia; a troca de experiência em grupo de voluntários; a evolução na interassistencialidade; a *Empresa Conscienciocêntrica* (EC), fomentando o desenvolvimento interassistencial; a fricção de trafores nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o domínio do bom humor assertivo como sendo aquisição traforista; o aperfeiçoamento das abordagens assistenciais; a autotransafetividade enquanto meta traforista evoluída.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *Curso Intermissivo* (CI) instigando trafores e preparando para a próxima vida humana; o parafato de mudar de amparador na tenepes, fruto da evolução dos trafores instigados; a prática dos resgates extrafísicos bem sucedidos, derivada do acirramento das competências assistenciais; as aulas e instruções promovidas por amparadores em projeções assistidas; a aquisição de paracompetências em projeções educativas; a tutoria extrafísica; a projeção assistida; o amparador na ajuda de recuperação de cons desde a infância; a confiança entre os membros da equipin e equipex, instigando desafios mútuos; a circularidade contígua pluriexistencial; o desenvolvimento parapsíquico com pais projetores lúcidos; o desenvolvimento do parapsiquismo e o afeto na interação com protoconsciências, instigando a valorização destes princípios conscienciais; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal favorecida pelos amparadores; a conquista da ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos trafores do aprendiz com os do preceptor*; o *sinergismo dos trafores da dupla evolutiva*; o *sinergismo dos trafores do grupo de voluntários em múltiplas ações assistenciais cosmoéticas*; o *sinergismo dos trafores de amigos evolutivos trabalhando ombro a ombro com a assistência*.

Principiologia: o *princípio da teática*; o *princípio “se cair 7 vezes, levantar 8”*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio de mudar e melhorar serem coisas diferentes*; o *princípio de o primeiro passo para a cura ser saber qual é a doença*; o *princípio de nunca dizer “é impossível”, e sim “ainda não o fiz”*; o *princípio de quem não semeia não colhe*; o *princípio “quem sabe, sabe; quem não sabe, aprende”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado na mudança de patamar dos trafores; o aprendizado com grupos assistenciais através do *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *estímulo na verbação do código duplista de Cosmoética* (CDC) na vivência da dupla evolutiva.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a *teoria do macrossoma*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da recin*.

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais para ampliar trafores*; a *técnica da projeção consciente assistida*; a *técnica da instalação do EV*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da projeção lúcida vexaminosa*; a *técnica do resgate extrafísico*.

Voluntariologia: a vivência do voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica*.

Laboratoriologia: o *labcon*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da maxiproéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico de técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o efeito do crescimento pessoal; o efeito da superação dos trafores; o efeito do exemplarismo cosmoético; o efeito da potencialização da assistência; o efeito da aceleração da autevolução; o efeito do nivelamento por cima no grupo evolutivo.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas por desafios e trafores instigados; as neossinapses oriundas dos adcons; as neossinapses advindas das renovações conscienciais.

Ciclogia: o ciclo de aumento da eficiência e eficácia; o ciclo de renovação do trafor a caminho do megatrafor.

Enumerologia: a expertise instigada; a competência instigada; a habilidade instigada; a assertividade instigada; a eficiência instigada; a eficácia instigada; o dinamismo instigado.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio conscin-trafor–conscin-trator; o binômio aprendiz-veterano; o binômio aluno-professor; o binômio principiante-perito.

Interaciologia: a interação proéxis pessoal–proéxis grupal; a interação intergrupar trafor-trafor; a interação intergrupar trafor-megatrafor; a interação intergrupar trafal-trafor.

Crescendologia: o crescendo visão-cosmovisão; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo inapto-apto; o crescendo trafal-trafor-megatrafor.

Antagonismologia: o antagonismo inexperiente / experiente; o antagonismo desprevenido / preparado; o antagonismo inábil / hábil; o antagonismo amador / profissional; o antagonismo prematuro / maduro.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da reeducação evolutiva; a lei da maxiproéxis.

Maniologia: a mania da autossabotagem.

Mitologia: o mito do filho de peixe, peixinho é; o mito de se evoluir por osmose.

Holotecologia: a traforoteca; a convivioteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a prioroteca; a biografoteca; a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Duplogia; a Comunicologia; a Cosmovisiologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Reeduaciologia; a Evoluçiolgia; a Traforologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência multitraforista; a conscin longeva.

Masculinologia: o aprendiz; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o estudante; o professor; o pesquisador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor conscienciente; os colegas do CI; os amigos do CCCI; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a aprendiz; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a estudante; a professora; a pesquisadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora conscienciente; as colegas do CI; as amigas do CCCI; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor instigado *somático* = a autodisciplina na manutenção da rotina diária de exercícios físicos, qualificadores da saúde pessoal; trafor instigado *energossomático* = a autossustentabilidade da prática do EV, visando a superação de bloqueios energéticos; trafor instigado *psicossomático* = a autosserenização na prática diuturna do bom humor; trafor instigado *mentalsomático* = o autodiscernimento qualificando a holomaturidade na diuturnidade.

Culturologia: a cultura da *Consciencimetrologia*; a cultura da *Conviviologia Madura*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor instigado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
05. **Necessidade evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Omnidepuração:** Autorrecoxologia; Homeostático.
08. **Omniexposição:** Conviviologia; Neutro.
09. **Paravarredura cosmovisiológica:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
13. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
14. **Trafor onipresente:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

O TRAFOR INSTIGADO, QUANDO TRABALHADO COM LUCIDEZ E COSMOÉTICA, ALAVANCA A CONSCIN INTERMISSIVISTA A NOVO PATAMAR DE INTERASSISTÊNCIA, PROMOVENDO ACRÉSCIMO E AMPLIAÇÃO DE NEOCONS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou os trafores instigados no atual momento evolutivo? Qual o real aproveitamento das oportunidades recebidas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.026 e 1.028.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia:** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 204, 340, 348, 404, 407 e 607.

A. S. H.